



Uma viagem um pouco
comum, mas para mim foi
a número um.

.

O começo

Tudo começou quando nós decidimos fazer uma viagem que todos quisessem, então, nós definimos, depois de vários debates, que iríamos para França e para Itália.

Cerca de um ou dois dias antes de partirmos, nós começamos a arrumar as nossas malas, até que chegou o grande dia. Acordamos cerca de 4h da manhã e saímos de casa, fomos até o aeroporto de São Paulo, onde aguardamos até o horário de nosso voo. Após uma longa espera, finalmente, embarcamos e, após 15 horas, nós havíamos chegado ao aeroporto Charles De Gaulle, em Paris.

Depois de uma longa viagem, tudo o que nós queríamos era ir para o hotel e descansar, só que não, pois ainda tínhamos que passar pela imigração.

Após uma longa espera na fila, nós fomos para um trem que ficava no próprio aeroporto, acabamos nos perdendo dentro do aeroporto, já que só a minha irmã falava inglês fluentemente, mas, depois de pedir informação e um pouco de intuição, nós encontramos o trem e chegamos à estação onde o motorista nos recepcionou. Ele nos levou até o hotel, deixamos nossas malas lá e fomos para o jogo do PSG.

O jogo acabou cerca de 23h no horário de Paris, e fomos de volta para o hotel. No outro dia, acordamos cedo e fomos para o Museu do Louvre, ficamos lá cerca de duas horas, além de termos visto a incrível Monalisa. Depois, resolvemos tomar um café e descansar e, então, eu convenci meus pais a me levarem até a loja da lego, e lá minha mãe e irmã tiveram que ter uma enorme paciência para esperar até que eu escolhesse minha lembrancinha, mais tarde, eu descobriria que seriam lembrancinha(s).

Mais tarde pegamos um Bolt, que é o Uber de Paris, ele nos levou até a avenida mais famosa do mundo a Champs Elysées, passeamos e visitamos diversas lojas de grife, não para comprar, obviamente, mas pelo passeio em si.

Quando ficamos cansados, paramos em um McDonald's. Eu achei impressionante que eles têm um sorvete da cor vinho e sabor de frutas vermelhas, que era simplesmente maravilhoso, enquanto nós nos deliciávamos, vimos uma cena inacreditável, um pombo simplesmente subiu na mesa onde havia pessoas sentadas e ninguém estava nem aí, começou a juntar uns seis pombos em cima da mesa, e os pombos de Paris são bem abusados, mas enfim, continuamos a caminhada e fomos até o Arco do Triunfo, admiramos a vista, tiramos fotos, inclusive, no meio da rua, mas passamos bem.

Voltamos ao hotel e, no caminho, fizemos algumas compras em um mercadinho próximo. Ao chegarmos aos nossos quartos, descansamos já que o fuso horário é bem diferente.

No dia seguinte, acordamos bem cedo, pois teríamos de pegar um trem para ir até a Disney de Paris, ficamos chateados ao chegar porque fomos, de certa forma, enganados pela máquina de venda de passagens de trem, pois, para ir até a Disney, era necessário levar um ticket diferente, ticket esse que a máquina não oferecia a opção de venda por algum motivo, então, tivemos de pagar uma multa para poder entrar no parque, é isso que eu chamo de entrar com o pé esquerdo, mas, depois de tantas dificuldades, finalmente, estávamos dentro do gigantesco complexo.

Nossa primeira parada foi em um brinquedo do homem-aranha que havia acabado de inaugurar, ficamos na fila cerca de 40 minutos, mas eu acredito que valeu a pena, é tipo um carrinho que fica se movimentando de maneira brusca e você usa uma espécie de óculos de realidade virtual, pois você consegue enxergar o homem-aranha em uma missão de derrotar alguns pequenos robôs fora de controle com a sua ajuda, foi bem divertido.

Após irmos a esse brinquedo, resolvemos ir a um brinquedo enorme dos vingadores, um detalhe muito valioso que nenhum de nós sabia, era uma montanha-russa dos vingadores, e não um brinquedo qualquer e, por não saber desse detalhe, eu entrei de óculos no até então brinquedo comum, viramos para a esquerda, para a direita, ficamos de ponta cabeça, e um milissegundo antes de ficarmos de ponta cabeça meus óculos caíram na região do meu pescoço e eu pude segurá-los, e não soltei mais, não posso esquecer de comentar que tudo isso aconteceu em questão de segundos e com dezenas de berros no fundo, e é uma montanha-russa fechada.

Depois desse verdadeiro pesadelo divertido, nós fizemos uma pausa e depois fomos a vários outros brinquedos que não são tão relevantes quanto aos mencionados anteriormente. Aguardamos a queima de fogos de encerramento e depois fomos para o hotel.

Depois fomos até a Torre Eiffel, tiramos fotos e, na sequência, paramos em um restaurante para tomar um café.

No dia seguinte, pegamos um voo para a Itália, nós paramos em Veneza e, por incrível que pareça, o aeroporto não fica na água, tem uma parte de Veneza que é dividida por uma ponte de um lado tem água e do outro é terra, estava bem tarde, então fomos direto para o hotel descansar.

Quando acordamos, fomos tomar café e nós nos deparamos com uma mesa repleta de maravilhas, se não me engano, havia até champanhe. Um detalhe interessante sobre Veneza é que as estruturas são mal-acabadas por fora, mas por dentro são bem arrumadas e atuais.

Andamos nas gôndolas que há em Veneza, nós ficamos viciados em raspadinhas, que são tipo um suco com gelo raspado e comestível, é muito bom.

Ficamos uns dois dias em Veneza. No segundo dia, passeamos pela cidade e fizemos algumas pequenas compras, além de nos arrumarmos, pois, na manhã seguinte, teríamos de pegar um trem para Florença.

Acordamos cedo, tomamos café e fomos até a estação de trem, esperamos um pouco e logo embarcamos, pouco tempo depois, estávamos desembarcando em Florença.

Chegamos ao hotel, deixamos as malas, passeamos por uma praça que tinha ali do lado por bastante tempo, e depois fomos almoçar, não posso esquecer de mencionar que nós comemos macarrão como se não houvesse amanhã.

Claro que fiquei em Florença mais tempo, mas estou deixando apenas os detalhes mais relevantes para não ficar com trezentas páginas.

Após ficamos alguns dias em Florença, pegamos um trem até Roma para visitar o famoso Coliseu, era bem legal.

Eu achei bem interessante porque tinha uma espécie de celular com fone de ouvido em cada idioma que você podia alugar, nós passamos um bom tempo ali conhecendo o lugar e admirando-o, nós pegamos o trem de volta para Florença.

Em outro dia, nós fomos até o Vaticano, que é um país que fica dentro da Itália, ele é apenas cercado por muros, e não é um país convencional, é onde apenas o papa e os outros membros da grande igreja vivem.

Nós visitamos um museu que tem lá. Nossa, como visitamos museus! Isso porque eu não mencionei todos, mas foram realmente muitos!

Passaram-se mais alguns dias e chegou o triste dia de vir para casa, pegamos um avião até Paris novamente e fomos de Paris até São Paulo.

Então, essa foi a minha viagem inesquecível, espero que tenham gostado, até mais!

Fotos:



Aeroporto Charles de Gaulle



Museu Do Louvre